

Trabalho apresentado no 17º CBCENF

Título: EXPERIÊNCIA ACADÊMICA COM O USO DE PACIENTE-PADRÃO EM SIMULAÇÃO NO ENSINO EM ENFERMAGEM: UMA REFLEXÃO ÉTICA

Relatoria: WANDA BARBOSA DE ASSIS VIEIRA
Raphael Raniere de Oliveira Costa

Autores: Soraya Maria de Medeiros
Erika Simone Galvão Pinto
Ana Paula Gomes de Araújo

Modalidade: Comunicação coordenada

Área: Ética e legislação em enfermagem

Tipo: Relato de experiência

Resumo:

A simulação é uma metodologia de ensino que pode permitir, através de cenários simulados, que o discente tenha aproximação prévia com as diversas interfaces dos serviços de saúde. Como ferramenta de construção e execução destes cenários, o docente pode dispor de atores/atrizes, também chamados de pacientes-padrão, principalmente quando a habilidade que se deseja trabalhar relaciona-se a habilidade de comunicação. Nesse contexto, o trabalho tem por objetivo relatar a experiência vivenciada a partir do uso de pacientes-padrão no âmbito da construção e execução de cenários de simulação em Enfermagem. Trata-se de um relato de experiência em simulações na disciplina de Atenção Integral a Saúde II, da graduação em Enfermagem da Universidade Federal do Rio Grande do Norte. O uso da ferramenta paciente-padrão permitiu a execução dos cenários planejados, por ser um recurso que dispensa tecnologias dispendiosas em simulação. A possibilidade de construção da comunicação terapêutica, o enaltecimento da percepção dos aspectos mais subjetivos dessa relação e a averiguação de comportamentos que puderam ser trabalhados, antes do contato direto com o paciente real, são aspectos que podem ser destacados a partir dessa vivência. Por ser uma estratégia de ensino que permite o erro, em situações que não são toleradas na prática clínica real, pontua de forma direta os diversos aspectos éticos da dinâmica de ensino e aprendizagem.